



CÂMARA DE VEREADORES DE PELOTAS
GABINETE DO VEREADOR TENENTE BRUNO



MOÇÃO DE APOIO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa Diretora

EMENTA: Moção de Apoio

O Vereador Tenente Bruno e demais Vereadores que esta subscrevem, no uso de suas atribuições, vem por meio deste propor, após aprovação em plenário, **MOÇÃO DE APOIO** em "Defesa da Renovação das Concessões do Setor de Energia Elétrica", a ser enviada ao Exmo Sr. Governador do Estado do Rio Grande do Sul e o Exmo Sr Presidente da Assembleia Legislativa.

JUSTIFICATIVA

Nosso país possui um dos mais invejáveis sistemas elétricos do mundo, de dimensões continentais. Formado majoritariamente por usinas hidrelétricas, constitui-se numa das matrizes energéticas mais limpas e renováveis da face da terra. Motivo de orgulho para os brasileiros e de cobiça para os outros países, é de fundamental importância para a prevenção da qualidade de vida no Brasil e no planeta, que sofre cada vez mais com os efeitos do aquecimento global produzido pelas emissões de CO₂.

Nossas linhas de transmissão interligam o país de norte a sul, permitindo a exploração da complementariedade hidrológica entre as mais distantes bacias hidrográficas e dos nossos ventos com o desenvolvimento da indústria eólica, possibilitando, assim, o máximo aproveitamento energético dos recursos naturais do território brasileiro.

A competência técnica dos profissionais brasileiros, aliado à capacidade empreendedora das nossas empresas permitiu a construção deste imenso patrimônio que é o setor elétrico nacional. Graças à visão, à ousadia e à coragem de grandes brasileiros

é que os cidadãos podem usufruir da energia elétrica a preços acessíveis, nos atuais longínquos rincões.

Preocupados em preservar esta fantástica riqueza da ameaça que representa o processo de licitação das concessões do setor elétrico até 2015, decidimos estabelecer este importante debate com a sociedade brasileira, legítima dona deste valioso patrimônio.

Cada usina, cada quilômetro construído de linha de transmissão e distribuição foi pago com enorme sacrifício pela população deste país, em especial através das Estatais. Estas empresas honram seu compromisso social de universalizar o acesso à energia elétrica e de investir na melhoria da qualidade do fornecimento a cada cidadão brasileiro, tendo como razão de ser o benefício à população e o desenvolvimento da Sociedade, de forma sustentável e contínua.

Portanto, temos a certeza de que o povo brasileiro não quer que concessionárias historicamente fundamentais para o desenvolvimento do país sejam transformadas em empresas desnacionalizadas e descompromissadas com a realidade da nossa Pátria.

Distribuidoras estatais como Eletrobrás (Acre, Alagoas, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima), CEMIG (MG), COPEL (PR), CELG (GO), CEB (DF), CELESC (SC) e CEEE (RS), conquistaram elevados índices de satisfação dos seus consumidores e são grandes empregadoras, reconhecidas e premiadas como as melhores empresas no setor.

Os debates já realizados com importantes agentes setoriais e especialistas em energia já evidenciaram a necessidade de aperfeiçoar a atual legislação do setor elétrico, em especial a regulamentação da Lei 12.783 (conversão da MP 579), afastando quaisquer riscos jurídicos do processo de renovação das concessões, de modo a preservar as qualidades do atual modelo.

No entanto, diante da perspectiva de vencimento dos contratos de concessão em vigor, há um grande risco de haver a desaceleração dos investimentos por parte das concessionárias públicas, em razão da dificuldade de captação de recursos pelas incertezas, de imediato, o artigo 7º da Lei 12.783/13, que trata da renovação das concessões de distribuição com a emissão, pelo Ministério de Minas e Energia, do ato normativo para este fim, encerrando de uma vez por todas este período de insegurança e instabilidade.

A regulamentação da renovação das concessões irá nos assegurar a continuidade, a melhoria da qualidade e a modicidade das concessões tarifária dos serviços prestados ao povo brasileiro. Desta forma, é importante que façamos uma grande mobilização nacional para garantirmos a renovação das concessões do setor elétrico, envolvendo todos os segmentos da sociedade: Cidadãos, Conselhos de Consumidores de Energia Elétrica, Eletricitários, Associações, Sindicatos, Entidades, Conselhos de Classe, Estatais do Setor Elétrico, Parlamento, Governos Municipais, Estaduais e Federal, entre outros.

Há muito tempo que a sociedade brasileira exige uma considerável melhoria nos serviços de infraestrutura do país, cuja consequência direta é a necessidade imprescindível do crescimento da demanda por energia de qualidade e segura.

A intensificação dos investimentos em infraestrutura é uma demanda oriunda da própria sociedade brasileira, a qual chama de forma permanente pelo aumento da oferta desses serviços, o que traz em seu bojo o desafio de atender à crescente demanda por energia de forma contínua, sustentável e confiável.

É importante salientar que são bem-vindos os investidores privados, pois a necessidade de novos empreendimentos na expansão do setor elétrico é enorme e, portanto, a capacidade empreendedora destes investidores é fundamental para que consigamos atender a crescente demanda de energia, que se apresenta de forma vigorosa.

Entretanto, não será pela aquisição de empresas estatais consolidadas, cujos investimentos foram pagos com o sacrifício do povo brasileiro, que o setor privado alocará de forma eficiente os recursos existentes e cumprirá o seu melhor papel.

É fundamental na prestação dos serviços públicos de energia elétrica e de infraestrutura – em que as atividades se caracterizam praticamente como monopólios – que obrigatoriamente sejam oferecidas tarifas justas, capazes de manter a competitividade da economia e enquadrar-se na capacidade de pagamento e renda da população.

Diante de tudo exposto, conclamamos a sociedade brasileira para que através de seu senso cívico, democrático e participativo se associe a este movimento, promovendo a sua divulgação, mobilizando todos os Agentes do Setor Elétrico Nacional, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário em suas três esferas (Federal, Estadual e Municipal),

assim como de toda a Sociedade Civil Organizada, pela renovação das concessões do setor elétrico.

Temos a certeza de que através de um notável exercício de cidadania, conseguiremos promover uma grande mobilização nacional em defesa da renovação das concessões do setor elétrico, produzindo, assim, a solução que melhor assegure à continuidade dos serviços de energia elétrica com qualidade, tão essenciais à vida do povo brasileiro e à estratégia de desenvolvimento do país.

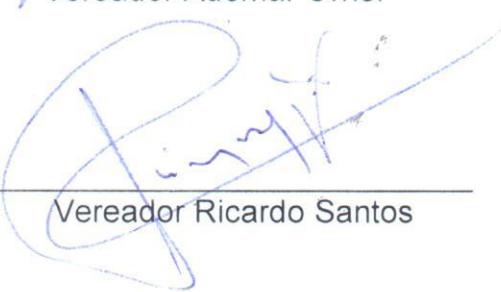
Acreditam: quando tivermos atingido o nosso objetivo, teremos dado um grande passo na defesa da democracia, do desenvolvimento social do país e dos interesses maiores da Nação Brasileira.

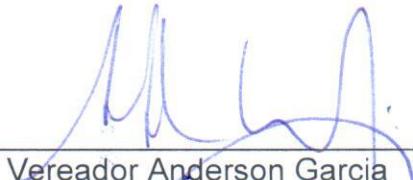
Sala das Sessões, 22 de setembro de 2015.

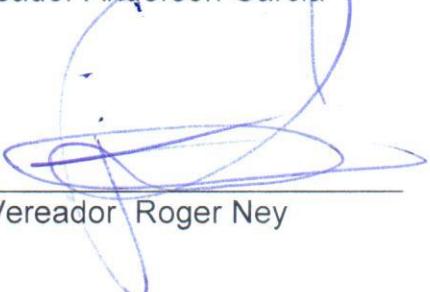
Vereador Tenente Bruno

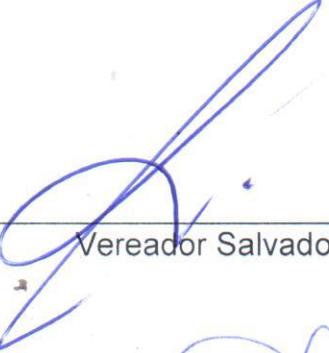
Presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Segurança


Vereador Ademar Ornel

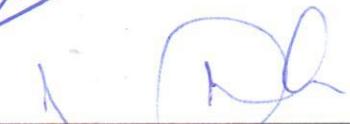

Vereador Ricardo Santos


Vereador Anderson Garcia

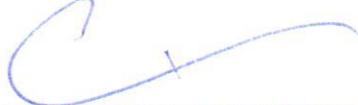

Vereador Roger Ney



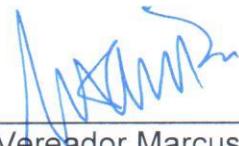
Vereador Salvador Ribeiro



Vereador Edmar Campos



Vereador Beto Z3



Vereador Marcus Cunha



Vereador Anselmo Rodrigues



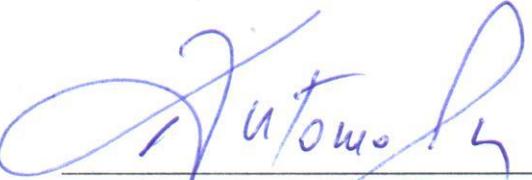
Vereador Pedro Godinho



Vereador Marcola



Vereador Rafael Amaral



Vereador Antônio Peres



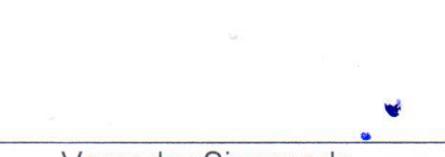
Vereador Waldomiro Lima



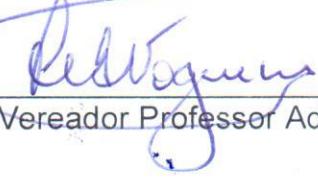
Vereador Vicente Amaral



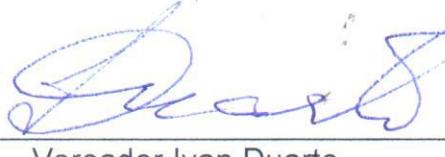
Vereador Viana



Vereador Sizenando



Vereador Professor Adinho



Vereador Ivan Duarte



Vereador Vitor Paladini